

### ***A Unidade Singular e a Comunhão Única do Corpo de Cristo***

Leitura Bíblica: Ef 4:1-6; Jo 17:6, 11, 14-23; At 2:42; 1 Jo 1:3; 1 Co 10:16-17

*Dia 1*

#### **I. O Corpo de Cristo é singularmente um, universalmente (Ef 4:4-6):**

- A. O Corpo de Cristo, sendo orgânico, não está dividido e é indivisível, assim como Cristo (1 Co 1:13a).
- B. A unidade do Corpo de Cristo é a unidade da vida divina, da vida incriada; portanto, essa unidade é divinamente orgânica e cheia de vida ( Jo 17:3; 1:4; 1 Jo 5:11-12).
- C. A unidade singular do Corpo de Cristo é a “unidade do Espírito” (Ef 4:3):
  1. O Espírito é a essência do Corpo de Cristo; assim, o Espírito é a realidade da Unidade do Corpo de Cristo (1 Jo 5:16; Jo 16:13).
  2. Essa é a unidade do mesclar do Deus Triúno processado com todos os crentes em Cristo (17:6, 11, 14-23).
  3. Essa unidade foi dispensada ao espírito dos crentes em Cristo, na regeneração, pelo Espírito da vida com Cristo como vida (3:5-6; Rm 8:2).
  4. Precisamos preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz com as virtudes humanas transformadas (Ef 4:1-3).
- D. A base da igreja local é a unidade singular do Corpo de Cristo, ou seja, a unidade do Espírito (v. 3).
- E. Todas as igrejas locais necessitam ser preservadas na unidade singular do Corpo de Cristo (Ap 1:11).
- D. A unidade do Corpo de Cristo é, na verdade, o próprio Deus Triúno, orgânico e vivo (Ef 4:4-6):
  1. O resultado de um só Deus e Pai, de um só Senhor e um só Espírito é um só organismo — o Corpo de Cristo (1:3-23).
  2. A unidade do Corpo de Cristo é singular porque é

*Dia 2*

uma unidade na singularidade do Deus Triúno (Jo 17:6, 11, 14-23):

- a. Deus Pai é a fonte como nossa natureza e vida, Deus Filho é o elemento dessa natureza e vida, e Deus Espírito é a essência do elemento (Ef 4:4-6).
- b. Visto que temos o Deus Triúno dentro de nós como a fonte, o elemento e a essência, nós somos um.
- c. Nessa unidade com o Deus Triúno, temos unidade uns com os outros; essa é a unidade do Corpo de Cristo.

*Dia 3*

- E. Visto que o Corpo de Cristo é o mesclar do Deus Triúno com Seu povo redimido e transformado, o próprio Corpo é a unidade (vv. 3-6).
- F. Todos os crentes devem estar na esfera divina e mística do Cristo pneumático e do Espírito consumado para mesclarem-se com o Deus Triúno a fim de manter a unidade (Jo 17:21-23; Ef 4:3):
  1. Nossa unidade deve ser a mesma que a unidade entre os três do Deus Triúno; na verdade, nossa unidade é a unidade do Deus Triúno (Jo 17:21-23).
  2. Nossa unidade deve estar no Deus Triúno, com o Cristo pneumático e o Espírito consumado; para ter tal unidade, devemos estar no Deus Triúno como a esfera divina e mística.

*Dia 4*

#### **II. Como o Corpo de Cristo é singularmente um, universalmente, a comunhão do Corpo de Cristo também é singularmente uma, universalmente (At 2:42; 1 Jo 1:3, 7; 1 Co 10:16-17):**

- A. Assim como há circulação de sangue no corpo humano, também há um tipo de circulação no Corpo de Cristo — uma circulação que o Novo Testamento chama de comunhão (1 Jo 1:3, 7).
- B. A comunhão do Corpo de Cristo é o fluir da vida divina; assim como o fluir da vida divina ocorre dentro de nós, existe a comunhão do Corpo de Cristo (At 2:42; 1 Jo 1:3, 7).
- C. A comunhão divina é a realidade do viver no Corpo de

Cristo; sendo restrito nessa comunhão, o Corpo de Cristo é preservado na unidade (1 Co 1:9; 12:12-13, 27).

D. A comunhão única do Corpo de Cristo está relacionada com a unidade singular do Corpo de Cristo (6:17; 10:16-17; 12:20):

1. A comunhão, a circulação, da vida divina no Corpo introduz todos os membros do Corpo na unidade (Ef 4:3-6).
2. Essa unidade é a unidade do Espírito e também a unidade do Corpo de Cristo (vv. 3-4; 1 Co 12:12-13).
3. A comunhão única é a unidade autêntica do Corpo de Cristo como a única base para os crentes serem preservados em unidade em Cristo (Ef 4:3-6).

E. A comunhão entre as igrejas é a comunhão do Corpo de Cristo (1 Co 10:16-17):

1. Visto que existe um só Espírito, existe apenas um Corpo, e existe apenas uma circulação de vida no Corpo; essa circulação é a comunhão do Corpo de Cristo (Ef 4:4; 1 Jo 1:3, 7).
2. A igreja local é uma parte do único Corpo de Cristo, e a comunhão do Corpo é universalmente uma; na comunhão, não há separação (Ap 1:11; 2:7a).
3. Nenhuma igreja ou região deve se isolar da comunhão do Corpo.
4. As igrejas locais devem ter comunhão com todas as igrejas locais autênticas sobre toda a terra a fim de preservar a comunhão do Corpo de Cristo (Cl 4:16).
5. Entre todas as igrejas que compõem o Corpo de Cristo universal, não há organização, mas há a comunhão do Corpo de Cristo (Fp 1:5).

F. Sempre que vamos à mesa do Senhor, vamos praticar a comunhão do Corpo (1 Co 10:16-17; 11:24-26):

1. A mesa do Senhor é um testemunho de que nós, que pertencemos a Cristo, somos um.
2. Se nos isolamos da comunhão do Corpo, não estamos qualificados para participar do corpo do Senhor, porque o pão sobre a mesa na ceia do Senhor representa todo o Corpo de Cristo.

*Dia 5*

*Dia 6*

3. Assim como desfrutamos Cristo participando de Seu sangue e de Seu corpo na Sua mesa, expressamos e praticamos a comunhão do Corpo de Cristo, a comunhão única entre as igrejas (At 2:42; 1 Jo 1:3, 7; Fp 1:5; 2:1).

*Suprimento Matinal*

**Jo 17:3** E a vida eterna é esta: que Te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.

**Ef 4:3** Esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz.

**1 Jo 5:6** Este é aquele que veio por meio de água e sangue, Jesus Cristo; não somente com água, mas também com a água e com o sangue. E o Espírito é o que dá testemunho, porque o Espírito é a verdade.

Efésios 4 e João 17 revelam que a unidade do Corpo de Cristo é divina. Não é natural nem humana, mas é algo de Deus, algo que até mesmo é Deus. Essa unidade é também orgânica, não humanamente orgânica, mas divinamente orgânica. A unidade do Corpo de Cristo é de Deus e também de vida. Essa vida não é a humana, a vida criada, mas a vida divina, incriada. Portanto, a unidade é divinamente orgânica e cheia de vida. Precisamos ser impressionados com esses dois pontos: a unidade do Corpo de Cristo é divina e é divinamente orgânica. (*Five Emphases in the Lord's Recovery*, p. 7)

*Leitura de Hoje*

Precisamos ver conclusivamente que tanto a essência quanto a realidade do Corpo de Cristo são completamente questões do Espírito, do Deus Triúno processado e consumado. Seja essência ou realidade, tudo é uma questão do Espírito. O Espírito é a realidade da essência assim como a essência à qual a realidade pertence. A essência enfatiza a substância interna, enquanto a realidade enfatiza a percepção externa. Como o Espírito é a substância interna do Corpo de Cristo, Ele é também sua percepção externa. Tanto a essência e a substância internas quanto a realidade e percepção externas são do Espírito. Esse Espírito é o segredo de tudo que o Deus Triúno é para o Corpo de Cristo. Por exemplo, o segredo para Deus amar o Corpo de Cristo, santificá-lo e fortalecê-lo, ocorre com o Espírito da realidade. É o Espírito da realidade que torna o amor de Deus real no Corpo de Cristo, para que possa ser santificado e fortalecido. Esse Espírito da

realidade é o próprio Deus Triúno processado assim como a totalidade de todos os atributos do Deus Triúno processado. Se temos esse Espírito, teremos todos os atributos do Deus Triúno processado, tais como amor, luz, misericórdia, justiça, santidade, vida, poder e graça. Além disso, o Espírito é também a eficácia de todos os processos do Deus Triúno processado. A encarnação, a crucificação e a ressurreição têm sua eficácia, e sua eficácia é simplesmente o Espírito da essência e da realidade. A eficácia, tanto da morte quanto da ressurreição de Cristo, é exibida em nós que possuímos esse Espírito de essência e realidade. (*A Thorough View of the Body of Christ*, pp. 32-33)

A unidade do Espírito é simplesmente o próprio Espírito. Assim, preservar a unidade do Espírito é preservar o Espírito. (...) O Espírito é a unidade. Por essa razão, a unidade é chamada de a unidade do Espírito. Se está no Espírito, você também está na unidade. Se está fora do Espírito, você não está na unidade, mas na divisão. É provável que você não perceba como isso é sério. Tudo o que é necessário para estar em uma divisão é sair do Espírito. Quando está fora do Espírito, você já não está na unidade. E se não está na unidade, você está em divisão, porque tudo o que não é unidade é divisão. Embora existam muitas divisões, existe a unidade singular, e a unidade singular é o Espírito.

Já que não está no Corpo com o Espírito, você está em uma divisão; e já que está fora do Espírito, você está fora da unidade. Tudo o que pensamos, dizemos ou fazemos na restauração do Senhor deve ser no Espírito. Se não está no Espírito, você não pode dizer que esteja no Corpo. O Corpo é um com o Espírito, e o Espírito é a realidade do Corpo. Se não está no Espírito, você não está na unidade, mas em divisão. Todos na restauração do Senhor precisam de uma visão clara de que a restauração é básica e fundamentalmente a restauração da unidade do Corpo. (*The Spirit and the Body*, pp. 178-179)

*Leitura Adicional: A Thorough View of the Body of Christ*, caps. 1-2; *The Spirit and the Body*, cap. 18

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Ef 4:4-6** Há somente um corpo e um Espírito, como também fomos chamados numa só esperança da vossa vocação; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos.

**Jo 17:11** ...Pai Santo, guarda-os no Teu nome, que Me deste, para que eles sejam um, assim como Nós.

A base local da igreja é basicamente a unidade singular do Corpo de Cristo praticada nas igrejas locais. Tanto o Corpo de Cristo universal quanto as igrejas locais são singularmente um. Existe um único Corpo de Cristo em todo o universo, e existe uma única igreja local em cada localidade, respectivamente. Essa unidade única é o elemento básico da vida da igreja. Como a unidade do Corpo de Cristo é a unidade do Espírito (Ef 4:3), a unidade praticada na igreja local deve estar no mover do Espírito e sob o governo do Espírito. Assim, esse Espírito é o elemento básico da base da igreja. (...) [E] como a igreja local está muitíssimo envolvida com sua localidade, a localidade da igreja local também é um elemento crucial da base da igreja. Desse modo, a base da igreja sobre a qual e com a qual a igreja local está edificada deve ser constituída e prevalecer na unidade levada a cabo pelo Espírito e a unidade protegida pela localidade. (*The Crucial Points of the Major Items of the Lord's Recovery Today*, p. 22)

*Leitura de Hoje*

[Efésios 4:4-6 revela] que há um só Deus e Pai, um só Senhor, um só Espírito e um só organismo — o Corpo de Cristo como a igreja do Deus Triúno. O resultado do Pai, do Filho e do Espírito é o Corpo orgânico de Cristo, que é a igreja viva do Deus vivo. A unidade do Corpo de Cristo é, na verdade, o próprio Deus Triúno, orgânico e vivo.

A unidade do Corpo de Cristo é singular, porque é uma unidade na singularidade do Deus Triúno. (...) Há um só Deus e Pai, um só Senhor e um só Espírito. (...) O Pai é a própria fonte de nossa unidade em natureza e em vida. Efésios 1 nos mostra que Deus Pai nos

escolheu para sermos santos para a santificação e nos predestinou para a filiação (vv. 4-5). A fim de que sejamos santos, Deus deve dar-nos Sua natureza santa. (...) Para que sejamos os muitos filhos de Deus, devemos ter a vida divina de Deus. Portanto, o fato de Deus nos escolher e nos predestinar indica que Ele compartilha Sua natureza santa e Sua vida divina conosco.

O único Senhor refere-se ao elemento da natureza divina e da vida divina. (...) [Esse] elemento (...) é Cristo, a corporificação do Deus Triúno. O Filho é a corporificação do Pai, e essa corporificação é o elemento. Dentro do elemento, existe a essência. (...) O Espírito é a essência. (...) Deus Pai é a fonte como nossa natureza e vida, Deus Filho é o elemento dessa natureza e vida, e Deus Espírito é a essência do elemento. Deus Pai está dentro de nós (Ef 4:6); Jesus, o Filho, está dentro de nós (2 Co 13:5); e o Espírito está dentro de nós (Rm 8:9-11). Devemos perceber que Deus deseja ser o Deus em nós.

O Corpo de Cristo se baseia na unidade do Deus Triúno. Nós não somos um conforme a nossa raça ou cultura, mas somos um na essência divina do elemento divino da natureza e vida divinas. Precisamos ver que a natureza divina, a vida divina, o elemento divino e a essência divina são a nossa unidade.

Nessa unidade com o Deus Triúno, temos unidade uns com os outros. Essa é a unidade do Corpo de Cristo. Essa unidade é (...) única no Deus Triúno. É também única no organismo do Deus Triúno, o qual é o Corpo de Cristo (Ef 1:22-23). O Corpo de Cristo é completamente orgânico. Não é uma organização. Somos a igreja para ser o Corpo orgânico de Cristo, não por sermos organizados, mas por sermos encorajados, regenerados e vivificados com o Deus Triúno como a unidade dentro de nós. Ninguém pode dividir essa unidade. Embora Satanás tenha dividido muitos no Cristianismo, ele jamais pode dividir o Deus Triúno orgânico como a própria essência da unidade dentro de nós. (*Five Emphases in the Lord's Recovery*, pp. 7-10)

*Leitura Adicional: Five Emphases in the Lord's Recovery*, cap. 1; *The Governing and Controlling Vision in the Bible*, cap. 2

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Jo A fim de que todos sejam um; como Tu, Pai, estás em 17:21-23 Mim, e Eu em Ti, que também estejam eles em Nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste. Eu lhes dei a glória que Me deste, para que sejam um, como Nós somos um; Eu neles e Tu em Mim, a fim de que sejam aperfeiçoados em um, para que o mundo conheça que Tu Me enviaste, e os amaste como amaste a Mim.**

A história do Corpo de Cristo (...) é a história do Deus Triúno mesclando-Se conosco, os escolhidos e predestinados. Muito antes que houvesse tempo, na eternidade passada, antes que todas as coisas fossem criadas, Deus, por Sua eterna presciência, selecionou-nos e também nos marcou. Então, no tempo, o Espírito Santo veio operar, buscar-nos e regenerar-nos. Essa regeneração é o começo do mesclar entre o Deus Triúno e nós, e esse é também o primeiro passo do Deus Triúno como vida para nós após entrar em nós. Isso acontece em nosso espírito. Desde então, se cooperamos com Ele, se O amamos e temos comunhão com Ele, Ele terá a oportunidade de espalhar-Se do nosso espírito para a nossa alma, e desse modo nossa mente poderá ser renovada e transformada. Esse Espírito que habita interiormente está (...) gradual e gentilmente ocupando-nos e saturando-nos. Ele também se estenderá de nossa alma para o nosso corpo a fim de dar vida aos nossos corpos mortais (Rm 8:11). Dessa maneira, o Deus Triúno e nós, homens tripartidos, seremos completamente mesclados como um. (*A Thorough View of the Body of Christ*, pp. 16-17)

*Leitura de Hoje*

Um dos itens mais positivos na revelação do Novo Testamento é a unidade autêntica do Corpo. Essa unidade autêntica é simplesmente o Deus Triúno processado, que mescla a Si mesmo conosco, os cristãos redimidos e transformados. A unidade autêntica do Corpo é nada menos do que o Deus Triúno, que é não apenas triúno, mas também consumado e processado. Esse Deus Triúno, processado e consumado mescla a Si mesmo com Seu povo escolhido em sua própria humanidade, e esse mesclar é a unidade autêntica.

A unidade autêntica não é meramente uma questão de nos reunirmos. (...) Nossa unidade é a unidade do Corpo orgânico de Cristo. O Corpo de Cristo é um mesclar do Deus Triúno com o Seu povo redimido e transformado. Por causa desse mesclar, o próprio Corpo é a unidade. Os três do Deus Triúno — o Pai, o Filho, e o Espírito — são três fatores divinos dessa unidade, e esses três fatores divinos estão mesclados com um fator humano, que culmina no Corpo. O Corpo é a unidade autêntica. (*The Intrinsic Problem in the Lord's Recovery Today and Its Scriptural Remedy*, pp. 9-10).

Todos os crentes devem estar na esfera divina e mística do Espírito consumado para serem mesclados com o Deus Triúno a fim de preservar a unidade. (...) Todos os crentes devem habitar no Filho para que o Filho habite neles de modo que dêem muitos frutos para a glorificação (expressão) do Pai (Jo 15:4-5,8). (...) Todos os crentes devem ser um, assim como o Pai está no Filho e o Filho no Pai, para que os crentes também possam estar em ambos, no Pai e no Filho. O Filho está nos crentes e o Pai está no Filho, para que os crentes sejam aperfeiçoados na unidade (17:21, 23). Nossa unidade deve ser a mesma unidade existente entre os três do Deus Triúno. Na verdade, a unidade dos crentes é a unidade do Deus Triúno.

Em João 14 a 16, o Senhor Jesus deu uma mensagem aos Seus discípulos, e, então, em João 17, Ele orou ao Pai. Em Sua oração conclusiva, Ele indicou que nossa unidade deve estar no Deus Triúno, com o Cristo pneumático e o Espírito consumado. Essa unidade, que é a unidade autêntica, é o mesclar dos crentes com o Deus Triúno. Para terem essa unidade, os crentes devem estar no Deus Triúno como a esfera divina e mística. Aqui, o Pai está no Filho, o Filho está nos crentes, e os crentes estão no Filho, os quais, por sua vez, estão no Pai. Isso significa que os crentes são um com o Deus Triúno na esfera divina e mística do Cristo pneumático e do Espírito consumado. (*The Divine and Mystical Realm*, pp. 46-47)

*Leitura Adicional: The Intrinsic Problem in the Lord's Recovery Today and Its Scriptural Remedy*, cap. 1; *The Divine and Mystical Realm*, cap. 3

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**1 Jo 1:3** O que temos visto e ouvido anunciamos também a vós outros, para que vós, igualmente, mantenhais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo.

**7** Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

**1 Jo 1:7** Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

**1 Co 1:9** Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.

[O fluir de vida revelado em toda a Bíblia] é também o fluir da comunhão. Considere (...) a Nova Jerusalém. Em toda a cidade, existe apenas uma rua, e no meio dessa rua há o fluir da água viva. Esse fluir é o fluir da comunhão. Ele flui por toda a cidade, e a cidade inteira pode ter comunhão somente por meio ou intermédio dessa fonte de água viva. Isso revela que a comunhão do Corpo de Cristo é a fonte da vida divina. Onde quer que a fonte da vida divina flua, existe a comunhão do Corpo de Cristo. O que é a comunhão da igreja? É o fluir da vida divina. À medida que a fonte de vida flui dentro de nós, existe a comunhão do Corpo entre nós. Essa comunhão começou a partir do dia de Pentecoste, e de Jerusalém fluiu para Antioquia, Ásia, Europa, e então para a América e por todo o mundo. A comunhão do Corpo desfrutada por nós é algo maravilhoso. Estamos nesse fluir de comunhão do Corpo, o qual cresce e é enriquecido cada vez mais. Quanto mais flui, maior e mais rico se torna. (*The Divine Stream*, p. 5)

*Leitura de Hoje*

Precisamos ver (...) a comunhão do Corpo de Cristo. Em nosso corpo físico há (...) a circulação do sangue. (...) Essa circulação avança continuamente. Se essa circulação cessasse por apenas cinco minutos, nós morreríamos. (...) A saúde do nosso corpo depende da circulação do nosso sangue. Podemos dizer que essa circulação é a comunhão do corpo humano.

Fomos iluminados para ver que Cristo tem um Corpo e que nós somos membros do Seu Corpo, ou seja, membros do próprio Cristo. Assim como nosso corpo físico tem muitos membros, o Corpo de Cristo também tem muitos membros. E assim como um homem tem apenas um corpo (...) Cristo também tem apenas um Corpo. Se não compreendemos a igreja como Corpo de Cristo, devemos simplesmente olhar para nosso próprio corpo. (...) Se aprendermos a conhecer o nosso corpo, conheceremos o Corpo de Cristo.

A circulação do sangue é a comunhão do nosso corpo. A comunhão do Corpo de Cristo também é um tipo de circulação. Em nosso corpo físico, temos a circulação do sangue, mas o Corpo místico de Cristo não tem sangue. A comunhão no Corpo de Cristo, é, então, a circulação do Espírito. O Espírito hoje é o “sangue” no Corpo de Cristo. Se não houvesse sangue em nosso corpo, ele sofreria desidratação e estaria morto. Do mesmo modo, se o Corpo de Cristo não tivesse o Espírito, ele seria como um cadáver. Assim, a comunhão do Corpo de Cristo é simplesmente a circulação, a corrente, do Espírito — não o Espírito Santo ou o Espírito de Deus, mas o Espírito. No Novo Testamento O Espírito denota o Espírito consumado, o Espírito que foi consumado, composto e mesclado, e que está agora se dispensando. (...) Quando esse Espírito está circulando dentro do Corpo de Cristo, a divindade, a humanidade, a pessoa de Cristo, a morte de Cristo e a ressurreição de Cristo estão circulando. (*A Brief Presentation of the Lord's Recovery*, pp. 36-37)

A comunhão divina é a realidade do viver do Corpo de Cristo. (...) A única coisa que deveria nos governar é a comunhão divina. Somos restringidos nessa comunhão. Sendo restringido nessa comunhão, o Corpo de Cristo é preservado na unidade, e a obra do ministério continua avançando. Quando estamos fora da comunhão, tudo é terminado. O que faz todas as coisas viverem é a comunhão. Se aprendemos a ter comunhão, receberemos muitos benefícios, especialmente na obra do Senhor. (*The Triune God to Be Life to the Tripartite Man*, pp. 147-148)

*Leitura Adicional: A Brief Presentation of the Lord's Recovery, “A Supplementary Word”; The Triune God to Be Life to the Tripartite Man, mens. 17, 19*

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Ef 4:3-4** Esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz: há somente um corpo e um Espírito...

**Fp 1:3, 5** Dou graças ao meu Deus... pela vossa cooperação no evangelho, desde o primeiro dia até agora.

**Cl 4:16** E, uma vez lida esta epístola perante vós, providenciai por que seja também lida na igreja dos laodicenses; e a dos de Laodicéia, lede-a igualmente perante vós.

À medida que consideramos a comunhão entre as igrejas, precisamos perceber que as igrejas são o Corpo de Cristo. Existem muitas igrejas, porém um único Corpo.

Assim como há circulação de sangue no corpo humano, assim também há um tipo de circulação no Corpo de Cristo — uma circulação que o Novo Testamento chama de comunhão. A circulação do sangue no corpo humano é a vitalidade do corpo. Podemos dizer que essa circulação é a comunhão do corpo humano. O corpo não pode viver sem essa circulação; do mesmo modo, essa comunhão é crucial no Corpo de Cristo. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 2177)

*Leitura de Hoje*

O único Corpo, a única igreja universal, abrange todas as igrejas locais. (...) Cada igreja local é uma parte da igreja universal.

Em Efésios 4:4, Paulo diz: “Um corpo e um Espírito.” O Corpo é mencionado antes do Espírito porque a unidade entre nós está relacionada com o Corpo e é para o Corpo. Além do mais, esse versículo não apenas revela a singularidade do Corpo; mostra também que o único Corpo é determinado pelo único Espírito. Como há um só Espírito, há um só Corpo. Não há outro Corpo, porque não há outro Espírito. Devemos preservar a unidade singular do Corpo porque o Corpo e o Espírito são um.

O Espírito é a essência do único Corpo. Sem o Espírito, o Corpo é vazio e sem vida. O Corpo em Efésios 4:4 é o Corpo de Cristo, e a essência do Corpo de Cristo é o Espírito. Assim, o Corpo e a essência do Corpo são um. É impossível que o Corpo de Cristo tenha mais de uma essência. A única essência do Corpo é o Espírito.

Como há um só Espírito, há um só Corpo. Além disso, há apenas uma circulação, uma comunhão, da vida no Corpo. Essa circulação é a comunhão do Corpo de Cristo. Todas as igrejas locais necessitam estar nessa única comunhão.

Entre todas as igrejas que compõem o único e universal Corpo de Cristo, não há organização, mas há a comunhão do Corpo de Cristo. Isso significa que na vida da igreja adequada não há organização, mas muita comunhão. Assim como o corpo humano não tem organização mas tem circulação, da mesma forma não devemos ter organização, mas devemos ter comunhão. Se todas as igrejas permanecessem nessa circulação do Corpo, na comunhão do Corpo, elas serão saudáveis. (...) Contudo a igreja em certa localidade ou as igrejas em uma região específica podem não estar dispostas a ter comunhão com outras igrejas. Essa atitude é absolutamente errada. Todas as igrejas devem permanecer na comunhão do Corpo. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 2185-2186)

As igrejas locais deveriam ter comunhão com todas as igrejas locais autênticas sobre toda a terra a fim de preservar a comunhão do Corpo de Cristo. Qualquer igreja local que não preserva essa comunhão universal do Corpo de Cristo é divisiva e se torna uma facção local. Algumas assim chamadas igrejas não são autênticas e se tornaram divisões; nós não precisamos ter comunhão com tais “igrejas”. Mas devemos ter comunhão com todas as igrejas locais autênticas sobre toda a terra a fim de preservar a comunhão do Corpo de Cristo. Caso contrário, não somos mais a igreja, mas uma facção. Uma igreja é aquela que permanece no Corpo; uma facção é um grupo de crentes que se dividem do Corpo. Quando meu braço permanece no corpo, ele é parte do meu corpo vivo. Se é cortado e separado do corpo, ele se torna algo morto. (*A Brief Presentation of the Lord's Recovery*, p. 44)

*Leitura Adicional: The Conclusion of the New Testament*, mens. 204; *Further Consideration of the Eldership, the Region of Work, and the Care for the Body of Christ*, cap. 1

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**At 2:42** E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.

**1 Co 10:16-17** O cálice da bênção que abençoamos não é a comunhão do corpo de Cristo? O pão que partimos não é a comunhão do corpo de Cristo? Porque nós, embora muitos, somos unicamente um pão, um só corpo; porque todos participamos do único pão.

Em toda a terra, existe apenas uma comunhão cristã — a comunhão dos apóstolos com o Deus Triúno. Essa comunhão é expressa na mesa do Senhor. Quando comemos o pão, participamos da comunhão do Corpo de Cristo, e quando bebemos do cálice, participamos na comunhão do sangue do Senhor (1 Co 10:16). O corpo e o sangue do Senhor são únicos, e a comunhão do Corpo e do sangue de Cristo também é única. Participando do único pão, tornamo-nos o Corpo místico de Cristo (v. 17). Portanto, essa comunhão universal é a comunhão do Corpo de Cristo. (*Vital Factors for the Recovery of the Church Life*, p. 56)

*Leitura de Hoje*

A comunhão entre as igrejas é a comunhão do Corpo de Cristo. [Considere 1 Coríntios 10:16 e 17.] (...) A palavra grega utilizada para “comunhão” aqui também significa participação comum. No versículo 16, comunhão se refere à comunhão dos crentes na participação comum no corpo e sangue de Cristo. Isso nos torna um, nós, os participantes do sangue e do corpo do Senhor, não apenas uns com os outros, mas também com o Senhor. Nós, os participantes, identificamos-nos com o Senhor na comunhão do Seu corpo e do Seu sangue.

No versículo 17, Paulo fala uma palavra forte concernente ao único pão e ao único Corpo, dizendo que somos um pão, um Corpo, porque todos participamos do único pão. Nossa participação comum do único pão faz-nos todos um. Isso indica que participarmos de Cristo faz-nos todos Seu único Corpo. O próprio Cristo de quem todos participamos constitui-nos Seu único Corpo.

Se nos isolamos da comunhão do Corpo, não estamos qualificados

para participar do corpo do Senhor, porque o pão sobre a mesa na ceia do Senhor representa todo o Corpo de Cristo. Sem dúvida, o pão simboliza o corpo físico do Senhor, sacrificado por nós na cruz. Esse é o único aspecto do significado do pão. Outro aspecto desse significado é que o pão simboliza o único Corpo. Desse modo, quando nos ajuntamos para participar da mesa do Senhor, precisamos perceber que o pão representa todas as igrejas. Se a igreja em nossa localidade ou as igrejas em uma região específica estão isoladas da comunhão do Corpo de Cristo, nós perdemos a base e também o direito de participar desse pão. Sempre que vamos à mesa do Senhor, vamos para praticar a comunhão do Corpo. A mesa do Senhor não é simplesmente uma forma de nos lembrarmos do Senhor; é também um testemunho de que nós, os que pertencem a Cristo, somos um.

A comunhão do Corpo de Cristo é expressa e praticada ao participarmos do sangue e do corpo de Cristo na mesa do Senhor (1 Co 10:16, 21). À medida que participamos da mesa do Senhor, precisamos perceber que essa participação é a comunhão, a participação, na comunhão do Corpo do Senhor. Bebemos o cálice do Senhor e participamos da mesa do Senhor. O cálice, que é o cálice da bênção, é a comunhão do sangue de Cristo, e o pão é a comunhão do corpo de Cristo. Cristo, Aquele que é todo-inclusivo, tem-nos dado Seu corpo para comermos e Seu sangue para bebermos a fim de que O desfrutemos. Como o Todo-Inclusivo que Se apresenta para o nosso desfrute, Cristo é a corporificação do Deus Triúno processado, o qual pela morte e ressurreição, tornou-se o Espírito que dá vida. Hoje, Aquele que apresenta Seu corpo e seu sangue a nós é Cristo como o Espírito que dá vida. À medida que O desfrutamos participando do Seu corpo e do Seu sangue na Sua mesa, expressamos e praticamos a comunhão do Corpo de Cristo, a comunhão única entre as igrejas. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 2180-2181, 2184)

*Leitura Adicional: The Conclusion of the New Testament*, mens. 203;  
*Vital Factors for the Recovery of the Church Life*, cap. 4

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



